

Instrução: as questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

01. Desenvolveu-se nos Estados Unidos,
02. nos meios intelectuais que defendem as
03. minorias, a idéia do "politicamente correto"
04. – ou seja, a substituição de termos com co-
05. notação preconceituosa por outros carrega-
06. dos de positividade. Assim, a própria pala-
07. vra "negro" não seria desejável, devendo-se
08. preferir "afro-americano". O mesmo vale
09. para várias outras palavras, como "defici-
10. ente", "solteirão" – em suma, todo termo
11. que possa dar a entender uma falha, um
12. defeito. E isso se acentua quando comuni-
13. dades fortes – como homossexuais da Ca-
14. lifórnia – interferem em roteiros de filmes,
15. ou quando figuras históricas são condena-
16. das mediante critérios morais fora de sua
17. época (como sucedeu quando um condena-
18. do da Luisiana resolveu que nenhuma
19. escola pública de sua jurisdição deveria
20. ostentar o nome de quem tivesse possuído
21. escravos – o que eliminava, por exemplo,
22. Thomas Jefferson). Tudo isso parece exa-
23. gerado, e, no Brasil, é apresentado como
24. ridículo. há que destacar o que é
25. positivo no chamado politicamente correto:
26. a idéia – óbvia para qualquer lingüística,
27. psicólogo ou psicanalista – de que lingua-
28. gem não é neutra, mas expressa, produz e
29. reproduz uma visão de mundo. Se a lingua-
30. gem não se limita a traduzir fatos, mas
31. tende a expressar pontos de vista, é preciso
32. expô-los e eventualmente combatê-los.
33. Aqui está o que a zombaria contra o políti-
34. camente correto dissimula: ele reage contra
35. velhas idéias conservadoras. O que dizem
36. ainda hoje nossos livros escolares, a despeito
37. de elogiáveis iniciativas) inclusive
38. oficiais), sobre o negro e o índio? Quantos
39. preconceitos não rodam por aí, moldando a
40. mente das crianças assim como moldaram
41. as nossas? Antes de se zombar dos exage-
42. ros de certos movimentos norte-america-
43. nos, não seria preciso romper a cumplici-
44. dade que ata nossa opinião pública a quem
45. incita à violência nas rádios matutinas, a
46. quem ridiculariza e humilha a mulher nos
47. programas de humor? Se alguma cultura

48. pode dar-se ao luxo de achar risível o ex-
49. cesso nos direitos humanos, não é a nossa,
50. certamente.

Adaptado de: Ribeiro, R. J. *A sociedade contra o social*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

01. (UFRGS/2001) Considerando a relação de sentido que as frases do texto mantêm entre si, a expressão que mais adequadamente preenche a lacuna na linha 20 é

- (A) Entretanto.
- (B) Enfim.
- (C) Portanto.
- (D) Assim.
- (E) Tampouco.

02. (UFRGS/2001) Da leitura do texto, depreende-se que

- (A) a idéia de ser "politicamente correto" é defendida por todos os intelectuais americanos.
- (B) revelamos nossa visão de mundo quando usamos determinadas expressões.
- (C) a expressão "politicamente correto" é somente utilizada por movimentos sociais que defendem os direitos das minorias.
- (D) o patrulhamento excessivo promovido pelo "politicamente correto" mais encobre do que revela preconceitos sociais.
- (E) a doutrina norte-americana do "politicamente correto" está baseada em atitudes conservadoras.

03. (UFRGS/2001) As afirmações que seguem referem-se à seqüência a despeito de elogiáveis iniciativas (inclusive oficiais) (l. 30-31) Assinale a incorreta.

- (A) A expressão *a despeito de* poderia ser substituída por *acerca de*, sem acarretar erro na frase.
- (B) O adjetivo elogiáveis poderia ser deslocado para depois do substantivo que mo-

dífica, sem que houvesse alteração no significado da expressão.

- (C) O emprego do advérbio inclusive revela o pressuposto de que as iniciativas de que se fala não são unicamente as oficiais.
- (D) Os parênteses poderiam ser substituídos por travessões sem acarretar alteração do significado da frase.
- (E) O emprego do advérbio inclusive deixa subentendida a idéia de que não se espera das iniciativas oficiais que elas sejam elogiáveis.

04. (UFRGS/2001) As seguintes afirmações referem-se ao uso da forma interrogativa nas frases das linhas 29 a 40.

- I. A presença dessas frases interrogativas obriga o leitor a responder às perguntas antes de dar prosseguimento à leitura do texto.
- II. As frases interrogativas podem ter um efeito persuasivo maior do que as afirmativas correspondentes.
- III. Estas frases são usadas pelo autor com a intenção de levar o leitor a questionar o comportamento preconceituoso que o cerca.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

05. (UFRGS/2001) Considere as seguintes afirmações sobre a acentuação gráfica no texto.

- I. A palavra risível (l. 41) recebe o acento gráfico pela mesma regra que preceitua o uso do acento em ridículo (l. 20).
- II. A palavra possuído (l. 17) recebe o acento gráfico pela mesma regra de aí (l. 33).

III. Se fosse retirado o acento gráfico das palavras várias (l. 07), pública (l. 16) e está (l. 27), esta alteração provocaria o surgimento de outras palavras da Língua Portuguesa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

06. (UFRGS/2001) A construção que pode substituir o trecho Se a linguagem não se limita a traduzir fatos (l. 25) sem acarretar alteração de significado é

- (A) Caso a linguagem não se limite a traduzir fatos.
- (B) Dado que a linguagem não se limita a traduzir fatos.
- (C) Ainda que a linguagem não se limite a traduzir fatos.
- (D) Conforme a linguagem não se limite a traduzir fatos.
- (E) Se bem que a linguagem não se limita a traduzir fatos.

07. (UFRGS/2001) Considere as seguintes sugestões de mudança de posição da palavra certamente.

- I. Deslocamento para antes de a nossa (l. 42).
- II. Deslocamento para antes de não é (l. 41).
- III. Inserção, assinalada com vírgulas, entre cultura e pode (l. 40).

Quais modificações não acarretariam mudança no significado global da frase?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

08. (UFRGS/2001) Vários pronomes do texto retomam elementos anteriormente referidos. Assinale a alternativa em que a associação entre o pronome e o elemento substituído está incorreta.

- (A) que (l. 02) - meios intelectuais (l. 01-02)
- (B) sua (l. 14) - figuras históricas (l. 13)
- (C) *sua* (l. 16) - *escola pública* (l. 16)
- (D) los (l. 27) - pontos de vista (l. 26)
- (E) ele (l. 29) - o politicamente correto (l. 28)

09. (UFRGS/2001) Se substituíssemos a expressão Tudo isso (l. 19) por Esses fatos, quantas outras palavras da frase teriam de sofrer ajustes de concordância?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.

10. (UFRGS/2001) Considere as seguintes sugestões de alterações em estruturas do texto.

- I. Substituição de Desenvolveu-se (l. 01) por Foi desenvolvida.
- II. Reescrita de quando figuras históricas são condenadas (l. 13) como quando se condenam figuras históricas.
- III. Transformação de é preciso expô-los e eventualmente combatê-los (l. 26-27) em esses devem ser expostos e eventualmente combatidos.

Quais mantêm os significados da seqüência original?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: as questões de números 11 a 18 referem-se ao texto abaixo.

- 01. Até algum tempo atrás, imaginava-se
- 02. que um cérebro jovem, em sua plena vitalidade biológica, fosse muito mais poderoso e
- 03. criativo do que um outro já maduro e des-
- 04. gastado pela idade. A matemática fornecia
- 05. o maior dos argumentos para os defensores
- 06. dessa teoria: quase todas as grandes equa-
- 07. ções matemáticas foram propostas ou deci-
- 08. fradas por gente com menos de 30 anos.
- 09. Albert Einstein tinha apenas 26 anos
- 10. quando apresentou sua Teoria Geral da
- 11. Relatividade – a mais revolucionária de
- 12. todas as elaborações matemáticas, que lhe
- 13. valeu o Prêmio Nobel de Física, quinze anos
- 14. depois. O argumento é forte porém ele se
- 15. baseia numa idéia ultrapassada
- 16. respeito da mente humana. As novas des-
- 17. cobertas estão mostrando que a inteligência
- 18. não se limita capacidade de raciocí-
- 19. nio lógico, necessária para propor ou resol-
- 20. ver uma complicada equação matemática.
- 21. Os testes de QI, um dos antigos parâmetros
- 22. usados para medir a inteligência, já não
- 23. servem mais para avaliar a capacidade ce-
- 24. rebral de uma pessoa.
- 25. A inteligência é muito mais que isso. É
- 26. uma soma inacreditável de fatores, que
- 27. inclui até os emocionais. Uma pessoa ex-
- 28. cessivamente tímida ou muito agressiva
- 29. terá problemas para conseguir um bom
- 30. emprego,na profissão ou ter bom
- 31. relacionamento familiar, por maior que seja
- 32. seu QI. O que os novos estudos estão mos-
- 33. trando no momento é que um cérebro jo-
- 34. vem tende, sim, a ser mais inovador e re-
- 35. volucionário. Mas, como um bom vinho ou
- 36. uma boa idéia, ele também pode amadure-
- 37. cer e melhorar com o tempo. Basta ser
- 38. estimulado.
- 39.

Adaptado de: GUARACY, Thales: RAMALHO, Cristina.
Veja, 19 de agosto de 1998.

11. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 14, 16 e 27 do texto.

- (A) a – à – acender.
- (B) à – a – acender.
- (C) a – a – ascender.
- (D) a – à – ascender.
- (E) à – à – ascender.

12. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa que contém uma palavra que poderia substituir complicada (l. 18) no texto, sem alteração do significado da frase em que ela se insere.

- (A) intrincada.
- (B) estratificada.
- (C) imbricada.
- (D) diferenciada.
- (E) multifacetada.

13. O texto, no seu todo, pode ser lido como uma resposta a uma pergunta. Assinale a alternativa que a contém.

- (A) Afinal, o que é inteligência emocional?
- (B) Por que os jovens são mais inteligentes?
- (C) Que comparação se pode estabelecer entre inteligência emocional e raciocínio lógico?
- (D) Em que área do conhecimento ocorreu a devida supervalorização do raciocínio lógico?
- (E) Como se pode caracterizar a inteligência a partir do resultado de pesquisas recentes?

14. (UFRGS/2001) É freqüente, na organização de um texto, a utilização de palavras ou expressões que estabelecem relações de tempo. Esse é o caso das alternativas abaixo, à exceção de

- (A) Até (l. 01).
- (B) quando (l. 09).
- (C) depois (l. 13).
- (D) até (l. 24).

(E) no momento (l. 29-30).

15. (UFRGS/2001) Quanto à pontuação no texto, são propostas abaixo três modificações.

- I. Colocação de vírgula depois de argumentos (l. 05).
- II. Colocação de vírgula depois de descoberta (l. 15).
- III. Substituição do ponto-final depois de isso (l. 23) por dois-pontos, com a consequente substituição de É por é (l. 23).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

16. (UFRGS/2001) Considere a hipótese de substituir um cérebro jovem (l. 30) por cérebros jovens. Isso acarretaria algumas outras modificações. Nessa situação, seria incorreto substituir.

- (A) tende (l. 30) por tendem.
- (B) inovador (l. 31) e revolucionário (l. 31) por inovadores e revolucionários.
- (C) ele (l. 32) e pode (l. 32) por eles e podem.
- (D) amadurecer e melhorar (l. 33) por amadurecerem e melhorarem.
- (E) ser estimulado (l. 33-34) por serem estimulados.

17. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa que substitui a forma verbal fosse (l. 03), sem acarretar mudança no significado da frase.

- (A) pudesse ser.
- (B) tivesse sido.
- (C) teria sido.
- (D) possa ser.
- (E) tenha sido.

18. (UFRGS/2001) No texto, o advérbio mais (l. 21) deixa pressuposta a idéia de que:

- (A) os testes de QI serviram, no passado, para medir a inteligência.
- (B) hoje os testes de QI são melhores do que no passado para avaliar a inteligência.
- (C) os testes de QI nunca serviram para medir a inteligência.
- (D) no passado, além dos testes de QI, outros parâmetros serviram para medir a inteligência.
- (E) hoje os testes de QI não são melhores do que no passado para avaliar a inteligência.

Instrução: as questões de números 19 a 28 referem-se ao texto abaixo.

01. A notícia saiu no "The Wall Street Journal": a ansiedade superou a depressão
02. como problema de saúde mental predominante nos EUA". Para justificar o absurdo, o
03. autor da matéria recorre a um psicoterapeuta e a um sociólogo. O primeiro descreve
04. "ansiedade como condição dos privilegiados" que, livres de ameaças reais, se
05. dão ao luxo de "olhar para dentro" e criar medos irracionais: o segundo diz que "vivemos
06. na era mais segura da humanidade" e, no entanto, "desperdiçamos bilhões de
07. dólares em medos bem mais ampliados do que seria justificável". Sem meias palavras,
08. os peritos dizem algo mais ou menos assim: os americanos estão nadando em riqueza e,
09. como não têm do que se queixar, adquiriram o costuma neurótico de desentocar
10. medos irracionais para projetá-los no admirável mundo novo ao redor.
11. A explicação impressiona pela ingenuidade ou pela má-fé. Ninguém contrai o
12. "mau hábito" de olhar para dentro de si do dia para a noite. A obsessão consigo não é
13. um defeito colateral do modo de vida atual: é um dos seus mais indispensáveis ingredientes.
14. O crescimento exagerado do interesse pelo "mundo interno" e pelo corpo é a
15. contrapartida do desinteresse ou hostilidade pelo "mundo externo" e pelos outros. Diz o
16. catecismo: só confie em seu corpo e sua

32. mente. O resto é concorrente; o resto está sempre cobiçando e disputando seu emprego, seu sucesso, seu patrimônio e sua saúde. Sentir medo e ansiedade, em condições semelhantes, é um estado emocional perfeitamente racional e inteligível.
33. Em bom português, sentir-se condenado a jamais ter repouso físico ou mental, sob pena de perder a saúde, a longevidade, a forma física, o desempenho sexual, o emprego, a casa, a segurança na velhice, pode ser um inferno em vida para os pobres ou para os ricos. Os candidatos à ansiedade são, assim, bem mais numerosos e bem menos ociosos do que pensam o psicoterapeuta e o sociólogo.

Adaptado de : COSTA, J. F. *A ansiedade da opulência*. Folha de São Paulo, 19 de março de 2000.

19. (UFRGS/2001) Considere a seguinte afirmação relativa à notícia veiculada no "The Wall Street Journal":

O excelente nível de vida dos americanos ocasiona a criação de medos imaginários, os quais desencadeiam a ansiedade.

De acordo com o texto, de quem é essa opinião?

- (A) Apenas do sociólogo.
- (B) Apenas do psicoterapeuta.
- (C) Apenas do jornalista americano.
- (D) Apenas do jornalista da Folha de São Paulo.
- (E) Apenas do sociólogo e do psicoterapeuta.

20. (UFRGS/2001) No texto, é estabelecido um contraste entre o que o jornalista da Folha de São Paulo denomina de "mundo interno". A coluna da direita contém expressões usadas no texto que se referem a um ou a outro desses dois mundos. Associe adequadamente as duas colunas.

- 1. mundo interno () riqueza (l. 15)
- 2. mundo externo () mau hábito (l. 20)

- () dentro de si (l. 21)
() corpo (l. 25)
() concorrente (l. 28)

A seqüência numérica correta, de cima para baixo, na coluna da direita, é.

- (A) 2 – 2 – 1 – 2 – 2.
(B) 2 – 2 – 2 – 1 – 1.
(C) 1 – 2 – 1 – 2 – 1.
(D) 1 – 1 – 2 – 1 – 2.
(E) 2 – 1 – 1 – 1 – 2.

21. (UFRGS/2001) Considere as seguintes afirmações sobre o significado da oração O resto é concorrente (l. 28).

- I. Por meio dela, o jornalista da Folha de São Paulo explica o que ele denomina de efeito colateral do modo de vida atual.
II. Por meio dela, o jornalista da Folha de São Paulo justifica o medo e a ansiedade como sentimentos compreensíveis.
III. Por meio dela, o jornalista da Folha de São Paulo sintetiza os diferentes comportamentos dos indivíduos ociosos.

Quais são corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

22. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa em que a palavra proposta constitui um sinônimo adequado para a palavra do texto, considerando o contexto em que ocorre.

- (A) superou (l. 02)- destruiu.
(B) desentocar (l. 16)- desembestar
(C) contrapartida (l. 25)- exclusão
(D) catecismo (l. 27)- ideologia
(E) longevidade (l. 36)- maturidade

23. (UFRGS/2001) Considere as seguintes afirmações sobre o uso da pontuação no texto.

- I. A presença das vírgulas na linha 07 indica a intercalação de uma expressão com função explicativa.
II. Tanto na linha 14 quanto na linha 27, os dois-pontos podem ser substituídos por vírgula sem prejuízo à correção ou ao significado da frase.
III. As vírgulas na linha 15 sinalizam a anteposição de uma oração que expressa a causa do que se afirma depois.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas I e II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

24. (UFRGS/2001) Abaixo são feitas afirmações sobre a formação de palavras do texto.

- I. As palavras justificável (l. 12) e admirável (l. 17) são adjetivos formados a partir de verbos.
II. As palavras irracionais (l. 17) e indispensáveis (l. 23) apresentam o mesmo prefixo.
III. Nas palavras mental (l. 35) e sexual (l. 37), o sufixo utilizado forma adjetivos a partir de substantivos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

25. (UFRGS/2001) Assinale a locução em que a preposição destacada não é regida por um nome.

- (A) de saúde mental (l. 02-03)

- (B) em medos bem mais ampliados (l. 11-12)
(C) de desentocar medos irracionais (l. 16-17).
(D) de olhar para dentro de si (l. 20-21)
(E) do modo de vida atual (l. 22-23)

26. (UFRGS/2001) Considere as seguintes afirmações do uso de artigos.

- I. Caso tivéssemos uma condição em vez de condição (l. 06), não haveria alteração no sentido global da frase.
- II. O artigo indefinido *uns* poderia substituir o definido *os* na linha 14, sem que houvesse alteração no sentido da frase em questão.
- III. As duas ocorrências do artigo definido *o* anteposto às palavras *psicoterapeuta* e *sociólogo* (l. 41-42) poderiam ser substituídas por um indefinido sem mudar o sentido da frase.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

27. (UFRGS/2001) Considere as seguintes afirmações acerca do uso da crase no texto.

- I. Caso substituíssemos um *psicoterapeuta* (l. 04-05) e um *sociólogo* (l. 05) por *psicoterapeutas* e *sociólogos*, seriam criadas as condições necessárias para o uso da crase.
- II. Caso substituíssemos a expressão *jamais ter repouso físico ou mental* (l. 35) por uma constante *vigilância física ou mental*, seriam criadas as condições necessárias para o uso da crase.

Instrução: as questões de números 29 e 30 referem-se à tira abaixo.

- III. Caso substituíssemos *candidatos* (l. 39) por *postulantes*, seriam mantidas no contexto da frase as condições para o emprego da crase.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

28. (UFRGS/2001) Considere as seguintes afirmações sobre o uso das aspas no texto.

- I. As aspas na linha 01 servem para grifar título de um período referido no texto.
- II. As aspas das linhas 02 e 03 servem para assinalar que não é do jornalista brasileiro a afirmação feita.
- III. As aspas das linhas 06 e 07 sinalizam que o texto em questão está sendo usado em sentido figurado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas I e II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.



29. Assinale a alternativa que transcreve adequadamente a fala do interlocutor de Hagar no primeiro quadro da tira.

- (A) O interlocutor disse a Hagar que o senhor tinha cometido um erro de gramática.
- (B) O interlocutor afirmou que Hagar cometera um erro de gramática.
- (C) O interlocutor disse a Hagar que tinha cometido um erro de gramática.
- (D) O interlocutor afirmou que Hagar cometia um erro de gramática.
- (E) O interlocutor disse que o senhor cometeu um erro de gramática.

30. Assinale as afirmações abaixo acerca do segundo quadro da tira.

- I. Quando em sua forma preposicionada, a expressão estar a fim é equivalente à expressão estar disposto a.
- II. No uso culto, a expressão estar a fim pode ser usada com qualquer preposição da Língua Portuguesa.

III. O uso da expressão estar a fim, sem a preposição de, é típico do registro coloquial.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.